

## ALYSSON PAOLINELLI

### Um Nobel para o Brasil



Em artigo publicado pelo Instituto Fórum do Futuro, o engenheiro agrônomo e ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, destaca que a última vez que o Nobel da Paz teve uma conexão direta com a atividade rural foi em 1970. E já se passaram 50 anos!

Desde então, a agropecuária e o agronegócio tiveram um desenvolvimento espetacular em todo o mundo, mas em especial nos países tropicais, entre os quais se destacou o Brasil.

Claro que isso se deve aos avanços tecnológicos extraordinários, ao empreendedorismo dos nossos produtores rurais e a algumas políticas públicas que se sucederam desde então.

Mas sempre tem alguém que inspira e aponta o caminho em evoluções tão impressionantes. E nós temos um gigantesco herói nesse processo: um engenheiro agrônomo mineiro que comandou a maior revolução tropical agrícola da história: Alysson Paolinelli.

Páginas 06 e 07



**SIGA A ANATER**

 [www.facebook.com/anater.org](http://www.facebook.com/anater.org)

  [@anaterorg](https://twitter.com/anaterorg)

 [youtube.com/anater](http://youtube.com/anater)

 [www.anater.org](http://www.anater.org)

 (61) 99690-7775

# MAIS OPORTUNIDADES PARA A AGRICULTURA FAMILIAR



Cooperativa dos Produtores Rurais da Região de Carajás/Pará (Cooper) em missão comercial de cooperativas agropecuárias do Mercosul em Israel.



A Cooperativa de Leite da Agricultura Familiar com Intenção Solidária de Pitanga (COORLAF) inaugurou no Paraná a 'Quitanda da COORLAF', um ponto de venda para comercializar a produção dos seus cooperados.

Na edição deste mês, o Informativo Nova Ater destaca as ações do Programa Ater Mais Gestão, que estão contribuindo para que empreendimentos da agricultura familiar de todo o País se qualifiquem e tenham mais oportunidades.

O Ater Mais Gestão é um programa do Governo Federal coordenado pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) que visa promover a melhoria dos processos internos de gestão que envolvam planejamento, execução de metas, controles, monitoramento e avaliação.

Atualmente, o programa integra 1.222 empreendimentos de todas as regiões do Brasil, entre cooperativas e associações, com objetivo de torná-los mais eficientes e participantes nos mercados disponíveis, especialmente o institucional.

Nesta edição, também reproduzimos o artigo do engenheiro agrônomo e ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, que fala sobre o legado de Alysson Paolinelli na transformação do Brasil na grande potência mundial do agronegócio, na batalha para acabar com a fome e na busca da paz universal, e de como esse trabalho merece o reconhecimento com o Nobel da Paz.

Uma ótima leitura!



## EXPEDIENTE

**NOVA ATER** Informativo da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

O **INFORMATIVO NOVA ATER** é um periódico eletrônico da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). Com periodicidade mensal, o **INFORMATIVO NOVA ATER** tem como objetivo divulgar os projetos e programas realizados pela ANATER e instituições parceiras.

Presidente  
**Ademar Silva Jr**

Diretor Técnico  
**Benjamin Maranhão**

Diretor Administrativo  
**Marco Aurélio Santullo**

Redação, Edição e Design Gráfico  
**Jerusia Arruda**

Fotos  
**Arquivo Ascom Anater**

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER  
SBN, Quadra 01, Bloco D, Ed. Palácio do Desenvolvimento, 5º andar  
Brasília/DF – CEP 70.057-900  
(61) 3521-5801 | [ascom@anater.org](mailto:ascom@anater.org) | [www.anater.org](http://www.anater.org)

# PARCERIA E QUALIFICAÇÃO FORTALECEM A AGRICULTURA FAMILIAR NO MATO GROSSO

*Associações e cooperativas de agricultores estão recebendo assistência técnica para melhorar a gestão da produção*



No estado do Mato Grosso, empreendimentos da agricultura familiar também estão recebendo assistência técnica e gerencial através do programa Ater Mais Gestão.

O programa integra 19 cooperativas e associações, que recebem acompanhamento técnico da Zootec Assessoria e Projetos, parceira da Anater na execução do programa no estado mato-grossense.

Um dos empreendimentos beneficiados é a Associação de Horticultores Santa Edwiges, com sede em Chapada dos Guimarães/MT.

Segundo a engenheira agrônoma Paula Seixas, técnica responsável, recentemente, a cooperativa recebeu R\$ 13.740,00 (treze mil setecentos e quarenta reais) para aquisição de equipamentos e materiais duráveis, através do Edital Furnas Social 2019, iniciativa que beneficia

organizações da sociedade civil que atendam à política de responsabilidade social da companhia e os objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

“Para fortalecer o trabalho junto aos empreendimentos, a Zootec adotou a estratégia de elaboração de projetos para participação de Editais de fundo não reembolsáveis, viabilizando a aquisição de equipamentos e materiais adequados para o aprimoramento da produção”, explica.

No início deste mês, os materiais e equipamentos adquiridos com o recurso foram entregues à Associação. “Os conhecimentos e experiências compartilhados através das oficinas do programa Ater Mais Gestão, somados aos equipamentos, vão contribuir sobremaneira para o fortalecimento da produção da Associação”, avalia a agrônoma.

Confira as notícias na íntegra em nosso portal:

[www.anater.org](http://www.anater.org)

# PROGRAMA ATER MAIS GESTÃO QUALIFICA ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARÁ



*Através do programa, empreendimentos da agricultura familiar recebem assessoria técnica e gerencial para qualificar a gestão e comercialização de seus produtos*

As ações do Programa Ater Mais Gestão estão beneficiando agricultores familiares do Pará. O programa integra 38 empreendimentos do Estado, entre cooperativas e associações, que recebem assessoria técnica para qualificar a gestão da produção e comercialização de seus produtos.

No estado paraense as ações são realizadas em parceria com a Cooperativa de Trabalho em Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável (Coodersus) e a G.R. Assessoria.

## OFICINAS

Para cumprimento das atividades previstas no plano de trabalho do programa, a Coodersus está promovendo uma série de oficinas.

No município Mãe do Rio, foram realizadas oficinas coletivas tendo como tema 'Potenciais Compradores', com objetivo de

auxiliar os empreendimentos a diversificarem a produção e buscar novos mercados, e 'Regularização Sanitária', abordando as legislações vigentes sobre produtos artesanais, como o Selo Arte.

Já no município de Concórdia do Pará, foi promovida uma palestra sobre 'Cooperativismo', com participação dos componentes da Associação dos Trabalhadores Rurais do Vale do Jauíra – ASTRUVAJA, que manifestou o desejo de tornar-se uma cooperativa, com o intuito de fortalecer as ações coletivas entre seus associados e ampliar os canais de comercialização, inclusive através de políticas públicas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Durante o evento, é instalado o 'Cantinho da Agricultura Familiar', onde os empreendimentos têm a oportunidade de expor seus produtos.

## CANTINHO DA AGRICULTURA FAMILIAR - MÃE DO RIO



Confira as notícias na íntegra em nosso portal:

[www.anater.org](http://www.anater.org)

# COOPER SE DESTACA NA PRODUÇÃO DE HORTIFRUTI

*A cooperativa paraense é um dos empreendimentos da agricultura familiar beneficiados pelo programa Ater Mais Gestão*

A Cooperativa dos Produtores Rurais da Região de Carajás (Cooper) é um exemplo de cooperativismo que deu certo. Fundada em 1997 com objetivo de fortalecer a produção de pequenos agricultores do Pará, a cooperativa busca dar uma destinação ao que é produzido no campo.

A Cooper reúne 140 sócios e utiliza a produção de hortifruti de mais de 500 pequenos produtores rurais dos municípios de

Parauapebas, Curionópolis, Canaã dos Carajás e Marabá. Em 2019, a cooperativa superou 600 toneladas de polpas de fruta produzidas e comercializadas. A aquisição de maquinário irá triplicar a produção.

A Cooper também recebe assessoria técnica e gerencial através do programa Ater Mais Gestão, em parceria com a GR Assessoria e Planejamento de Projetos Agropecuários.



## MISSÃO A ISRAEL

**Cooper destaca a produção agropecuária da Amazônia em missão comercial**

Entre os dias 25 e 29 de novembro de 2019, a Cooper participou de uma missão comercial de cooperativas agropecuárias do Mercosul a Israel.

Uma delegação composta por representantes da Organização das Cooperativas do Brasil - OCB, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, e entidades representativas do cooperativismo do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai percorreram o país para conhecer as oportunidades e desafios para seus produtos no mercado israelense.

Representando a Cooper e a região Norte do Brasil, o presidente da cooperativa, Mauro Melo, destacou a

importância da iniciativa para estimular a produção amazônica. "Tive a oportunidade de participar de visitas a grandes indústrias, assentamentos, negociações e de conhecer os processos produtivos dentro da realidade local, e assim entender as especificidades e exigências para o comércio para adequar nossos produtos a esse mercado", disse.

A Missão de Negócios das Cooperativas do Mercosul a Israel foi uma iniciativa do governo brasileiro em parceria com a OCB. Esta foi a segunda missão conjunta organizada no âmbito da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul - REAF, entidade que integra as cooperativas do bloco econômico.

Confira as notícias na íntegra em nosso portal:

[www.anater.org](http://www.anater.org)



## Roberto Rodrigues \*

Em 1970, o grande engenheiro agrônomo norte-americano Norman Borlaug ganhou o prêmio Nobel da Paz por sua inestimável contribuição para o aumento da produção de alimentos nos países em desenvolvimento: multiplicou por 5 a produtividade do trigo no México e em países africanos. Seus conterrâneos calcularam que isso havia salvo da fome um bilhão de pessoas. Sabendo que não haveria paz onde houvesse fome, a Academia do Nobel conferiu a Borlaug, com toda justiça, aquele galardão.

Foi a última vez que o Nobel da Paz teve uma conexão direta com a atividade rural. E já se passaram 50 anos!

Desde então, a agropecuária e o agronegócio tiveram um desenvolvimento espetacular em todo o mundo, mas em especial nos países tropicais, entre os quais se destacou o Brasil. Quando Borlaug recebeu seu prêmio, o Brasil importava 30% dos alimentos que consumia, desde o feijão até o leite, passando por carne, trigo e mesmo arroz. Em 1976, produzíamos 47 milhões de toneladas de grãos e hoje, 242 milhões. A produção das carnes (bovinos, aves e suínos) era de 2,7 milhões de toneladas e hoje é de 28,7 milhões. E o Brasil se transformou, desde então, em um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, levando segurança alimentar para bem mais de um bilhão de pessoas.

Claro que isso se deve aos avanços tecnológicos extraordinários, ao empreendedorismo dos nossos produtores rurais e a algumas políticas públicas que se sucederam desde então. Mas sempre tem alguém que inspira e aponta o caminho em evoluções tão impressionantes.

E nós temos um gigantesco herói nesse processo: um engenheiro agrônomo mineiro que comandou a maior revolução tropical agrícola da história. Chama-se Alysson Paolinelli e é impossível contar sua saga no espaço de um artigo.

Paolinelli era o jovem diretor da Escola Superior de Agricultura de Lavras, Minas Gerais, quando foi convidado pelo governador Rondon Pacheco para ser secretário de Agricultura de seu Estado. Lá, organizou o sistema de pesquisa agropecuária e de extensão rural com resultados tão rápidos que chamou a atenção do presidente Ernesto Geisel e este o convocou para assumir o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil.

Daí em diante, desfraldou com coragem a bandeira da autossuficiência alimentar brasileira, a partir da montagem da Embrapa onde, liderando uma equipe brilhante, partiu para a conquista do cerrado brasileiro. Criou o Prodecer (Programa de Desenvolvimento do Cerrado), numa parceria entre os governos

do Brasil e do Japão. Para esse empreendimento gigantesco, Paolinelli chamou as cooperativas agropecuárias do Sul e do Sudeste, e dessa maneira trouxe os pequenos produtores profissionais daquelas regiões. Com a tecnologia tropicalizada pelos técnicos da Embrapa, que Paolinelli e seus companheiros tinham enviado para fora para estudar as rotas tecnológicas mais modernas, o cerrado explodiu em produção e produtividade, atraindo investidores de outras regiões do País. A soja, a brachiaria e o zebu foram a ponta de lança dessa conquista e atrás dela vieram o milho e a produção de frangos e suínos, o café, a cana de açúcar, o algodão e as frutas.

Paolinelli também criou o Polocentro para estimular ainda mais a região Central, e participou do Proalcool, maior programa mundial de alternativa ao petróleo, cujos preços tinham aumentado muito nos anos anteriores. Montou programas de irrigação em grande escala no Nordeste e no Sudeste, viabilizando produções intensivas, sempre apoiando o agricultor.

Depois que saiu do governo, seguiu sua missão: foi deputado federal constituinte e teve papel central na criação da Frente Parlamentar da Agricultura, que emplacou na Constituição de 1988 a novidade da Lei Agrícola.

Foi presidente da CNA, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, modernizando a instituição que tem a representação legal do setor, e aí ajudou a criar e a liderar a Frente Ampla da Agropecuária Brasileira que tantas conquistas trouxe ao campo.

Como produtor rural, aplicou a integração lavoura-pecuária-floresta desenvolvida pela Embrapa e impulsionou esse programa em 2005. Hoje, preside a Associação Brasileira de Produtores de Milho e o Fórum do Futuro, onde estuda os nossos biomas, convencido de que a sustentabilidade da produção é a base da competitividade e será obtida com as tecnologias disruptivas.

Professor admirado, conferencista emérito, conselheiro de empresas e instituições, consultor global, Paolinelli tem um legado imensurável na transformação do Brasil na grande potência mundial do agronegócio, e no papel do País na alimentação de pessoas no mundo todo. Isso faz dele o maior brasileiro vivo.

Paolinelli segue batalhando para acabar com a fome, em busca da paz universal. Nada mais correto, então, do que este ilustre brasileiro receber o Nobel da Paz. É tempo de trabalhar por esse merecido troféu.

**\*Engenheiro Agrônomo e ex-ministro da Agricultura  
(período de 01/01/2003 a 30/06/2006)**

Confira as notícias na íntegra em nosso portal:

[www.anater.org](http://www.anater.org)